



O CUIDADO EM ENFERMAGEM DIRECIONADO PARA A PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE DIRECTED FOR THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

EL CUIDADO EN ENFERMERÍA DIRIGIDO A LOS ANCIANOS: UNA REVISIÓN INTEGRAL

Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias¹, Maria Emília Limeira Lopes², Ana Aline Lacet Zaccara³, Marcela Costa Souto Duarte⁴, Gilvânia Smith da Nóbrega Moraes⁵, Monica Ferreira de Vasconcelos⁶

RESUMO

Objetivo: analisar os enfoques abordados em publicações científicas acerca do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa. **Método:** revisão integrativa com vistas a responder a questão << Quais os enfoques abordados em publicações científicas a respeito do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa? >> Mediante busca de artigos na LILACS, BDENF e Biblioteca Virtual SciELO, utilizando-se os descritores “cuidado de enfermagem” e “idosos”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, texto completo, no idioma português, publicados entre 2008 e 2013. A amostra foi constituída por 15 artigos. **Resultados:** duas categorias foram identificadas << O cuidado em enfermagem com o idoso no contexto domiciliar, serviços de saúde e em instituição de longa permanência >> e << Os diferentes modos de cuidar direcionados à pessoa idosa >>. **Conclusão:** o estudo evidenciou um cuidado em enfermagem humanizado ao idoso, com ênfase na comunicação e no vínculo afetivo entre o profissional, idoso e família, em diferentes cenários de prática. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Idoso; Enfermagem Geriátrica.

ABSTRACT

Objective: analyzing the approaches discussed in scientific publications about nursing care directed to the elderly. **Method:** an integrative review with a view to answering the question << What are the approaches discussed in scientific publications on nursing care directed to the elderly? >> Through a search of articles in LILACS, BDENF and Virtual Library SciELO, using the descriptors “nursing care” and “elderly”. The inclusion criteria were: original articles, full text, in Portuguese, published between 2008 and 2013. The sample consisted of 15 items. **Results:** two categories were identified << The nursing care to the elderly in the home context, health services and in long-term institutions >> and << The different ways of care targeted to the elderly >>. **Conclusion:** the present study demonstrated a humanized nursing care to the elderly, with an emphasis on communication and emotional bond between the professional, the senior and family, in different practice settings. **Descriptors:** Nursing, Elderly, Geriatric Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar los enfoques discutidos en publicaciones científicas sobre los cuidados de enfermería dirigidos a las personas mayores. **Método:** revisión integradora con el fin de responder a la pregunta << ¿Cuáles son los enfoques discutidos en publicaciones científicas sobre los cuidados de enfermería dirigidos a las personas mayores? >> A través de lectura de artículos en LILACS, BDENF y Biblioteca Virtual SciELO, utilizando los descriptores “atención de enfermería” y “ancianos”. Los criterios de inclusión fueron: artículos originales, textos completos, en portugués, publicados entre 2008 y 2013. La muestra estuvo conformada por 15 artículos. **Resultados:** dos categorías se identificaron << La atención de enfermería a las personas mayores en el contexto del hogar, servicios de salud y las instituciones a largo plazo >> y << Los diferentes modos de cuidados dirigidos a las personas mayores >>. **Conclusión:** el presente estudio demostró una atención de enfermería humanizada a las personas mayores, con un énfasis en la comunicación y el vínculo afectivo entre el profesional, el senior y familia, en diferentes escenarios de práctica. **Descriptor:** Enfermería; Personas Mayores; Enfermería Geriátrica.

¹Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: kalinacoeli@gmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Educação, Curso de Graduação em Enfermagem / Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: mlimeiralopes@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: anazaccara@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: marcellasouto@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: gilvaniamorais.ufcg@gmail.com; ⁶Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: vaskoncelos.vaskoncelos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O cuidado é inerente à condição humana e se apresenta como dispositivo de apoio, sustentação e proteção sem o qual o ser humano não vive. Impõe-se para garantir a vida e sua continuidade, uma vez que o ser humano demanda necessidades de cuidado tanto para nascer, crescer e manter sua vida quanto para morrer.¹ Portanto, é um fenômeno resultante de um processo dinâmico de cuidar que requer do profissional da área de Saúde a capacidade de transformar a própria conduta diante das necessidades do outro, com atitudes de honestidade, humildade, esperança e coragem.²

No âmbito da Enfermagem, para que haja cuidado, o profissional deve extrapolar suas habilidades técnicas, que são indispensáveis nesse processo, e centrar o paciente como núcleo desse processo.³ De tal modo, é necessário estabelecer vínculos solidários e favorecer a construção de uma relação de confiança e compromisso com os usuários, com as equipes e os serviços, para garantir a participação coletiva no processo saúde-doença e o vínculo indissociável entre atenção e gestão.

Considerando que a essência da Enfermagem é o cuidado com o ser humano, o profissional dessa área tem papel de fundamental importância nesse processo em relação ao paciente que se encontra sob seus cuidados.⁴ Ressalte-se que a função do profissional de Enfermagem é a de ajudar as pessoas a aproveitarem ao máximo suas capacidades funcionais, independentemente de seu estado de saúde e de sua idade.⁵

No caso da população idosa, esta apresenta demandas em relação aos demais grupos etários e precisa dos serviços de saúde com mais frequência por um período longo de tempo. Por essa razão, os profissionais de enfermagem devem estar aptos a desenvolver atitudes efetivas e de impacto na atenção à saúde desse grupo populacional.²

Em outros termos, para efetivar de um cuidado competente, os referidos profissionais devem planejar e programar as ações, estar preparados para lidar com questões inerentes ao processo de envelhecimento e estimular ao máximo a autonomia dos usuários.³ Como paciente, o idoso pode apresentar-se emocionalmente instável, preocupado com a doença, exposto às fragilidades próprias de sua condição e necessitar adaptar-se às rotinas existentes. Tudo isso pode gerar estresse e sofrimento. Nessas condições, as coisas mais simples e banais revestem-se para o idoso de um caráter de gravidade antes não

pensado. Além da terapêutica, exames e atendimento às necessidades físicas, consideram-se os aspectos emocionais quando se vai cuidar do paciente idoso.²

O cuidado em enfermagem requer um direcionamento específico para essa clientela. Para tanto, o profissional deve compreender as questões do processo de envelhecimento, facilitar o acesso do idoso aos diversos níveis de atenção, estar qualificado e estabelecer uma relação respeitosa com ele.² Assim, é possível estabelecer um modelo de cuidado que permeia as mudanças próprias do envelhecimento associadas à sua experiência de vida e, com isso, propor ações cuidativas que considerem seu contexto de saúde-doença.⁶ Para tanto, o cuidado em enfermagem deve ser proporcionado de forma humana com base em uma abordagem integral, que valorize a individualidade do paciente e vislumbre uma assistência de qualidade, pautada numa relação empática.⁴

Cumprе assinalar que o cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa, é uma temática de grande relevância para o campo da Enfermagem, em particular para a prática assistencial. Logo, é sobremaneira importante desenvolver estudos que busquem socializar a produção científica na área, visto que são incipientes as publicações que abordam o mencionado tema na literatura nacional.

Ante o exposto, o presente estudo tem o objetivo de analisar os enfoques abordados em publicações científicas acerca do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa.

MÉTODO

Revisão integrativa que tem o propósito de reunir e sintetizar o conhecimento pré-existente sobre a temática proposta e segue critérios bem definidos sobre as etapas operacionais da pesquisa.⁷

Na elaboração desta revisão foram seguidas as etapas: estabelecimento da questão norteadora e objetivo da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e, a apresentação da síntese da revisão.⁸

O estudo foi conduzido a partir do seguinte questionamento << Quais os enfoques abordados em publicações científicas a respeito do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa disponibilizados em periódicos online? >>

Feito esse questionamento, partiu-se para a busca eletrônica das publicações nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e na biblioteca virtual *ScientificElectronic Library Online* (SciELO). Para tanto, empregaram-se descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com auxílio do operador *booleano* AND: “cuidado de enfermagem” and “idosos”.

Foram observados como critérios de inclusão que o artigo estivesse disponibilizado

nas bases de dados BDENF, LILACS e na Biblioteca Virtual SciELO, na modalidade de artigo original, texto completo, no idioma português e publicados entre 2008 e 2013. Os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos repetidos, artigos de opinião, reflexão, revisão e artigos disponível apenas o resumo e em outros idiomas.

Desse modo, foi possível identificar 15 publicações que constituíram a amostra da presente revisão, conforme mostra a figura 1 a seguir:

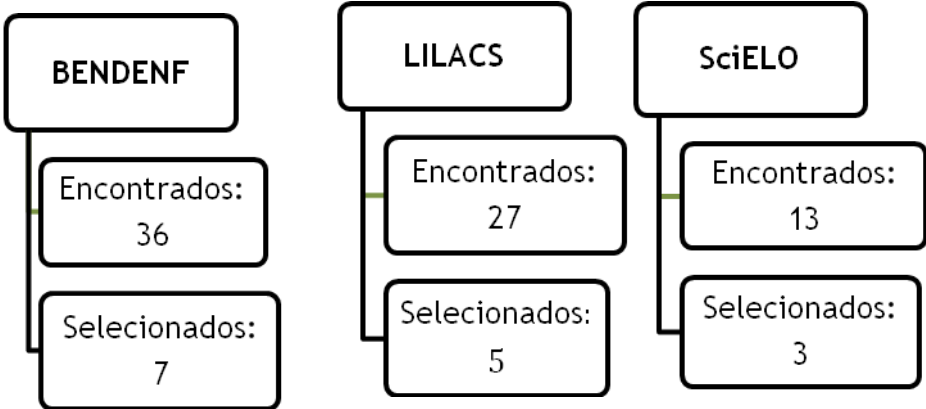


Figura 1. Distribuição do número de artigos encontrados e selecionados nas bases de dados BENDENF, LILACS e Biblioteca Virtual SciELO.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um formulário. Para cada artigo selecionado, foram extraídas as informações relacionadas ao periódico (nome e ano), título do trabalho, modalidade da publicação, formação profissionais dos autores, características metodológicas do artigo e análise do rigor metodológico e conclusões.

Para avaliar a qualidade dos estudos selecionados foram utilizados dois instrumentos: o primeiro adaptado do Critical Appraisal Skills Programme (CASP) - Programa de habilidades em leitura crítica, integrante do “Public Health Resource Unit - PHRU, que foi elaborado pela Universidade de Oxford, em 2002.⁹

De acordo com esse instrumento os estudos foram classificados com as seguintes pontuações: 06 a 10 pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de 5 pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado). Neste estudo, optou-se por utilizar apenas os artigos classificados de 6 a 10 pontos. O segundo instrumento utilizado foi a Classificação Hierárquica das Evidências para Avaliação dos Estudos.¹⁰ Ao final da análise destes dois instrumentos, a amostra final desta revisão foi composta por quinze artigos.

Na fase seguinte, sumarizaram-se os achados, com vistas a identificar a temática central abordada em cada estudo analisado. Após a identificação dos diversos enfoques, foram elencadas duas categorias para agrupar

os resultados encontrados em um padrão compreensível e para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos focalizados pelas pesquisas. A apresentação crítica dos resultados emerge como a última fase e foi exposta por meio de discussão textual com as categorias construídas e a síntese dos conteúdos enfocados pelas pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se fundamentar a discussão na síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados sobre a temática, a fim de contribuir para se compreender bem mais o cuidado efetivo com a pessoa idosa.

A amostra do estudo foi constituída por quinze artigos originais, disseminados em treze periódicos disponibilizados na Biblioteca Virtual SciELO e nas bases de dados selecionadas para a pesquisa proposta. Desses, dez são de Enfermagem, com destaque para a Revista de Enfermagem UFPE On Line e a Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, ambas com 13,3%(2) das publicações incluídas nesta revisão. Os demais periódicos são de outras áreas: Revista de Bioética, Revista de Atenção Primária à Saúde e Revista Mineira de Educação Física de Viçosa.

No que diz respeito ao ano de publicação dos estudos inseridos nesta revisão, observou-se que os de 2010 e 2011 corresponderam ao período com o maior número de artigos

científicos publicados no cenário nacional, alcançando 26,7% (4), cada um. Entretanto, esperava-se um aumento mais acentuado no ano de 2012, uma vez que é crescente o número de pesquisadores com interesse no assunto.

Quanto à formação profissional dos autores, predominou a Enfermagem, com 93,3% das publicações. Isso se justifica por constar como um dos descritores selecionados no procedimento de busca, o que nos trouxe um quantitativo satisfatório de produções na referida área de conhecimento. Faz-se jus

Categoria 1 - Cuidar em enfermagem ao Idoso no Contexto Domiciliar, Serviços de Saúde e em Instituição de Longa Permanência.

também à Odontologia, com 6,7% de representatividade na autoria das publicações, o que demonstra que uma atenção especial deve ser direcionada aos idosos, para manter e melhorar sua capacidade funcional e apoiar sua rede de cuidados, o que demanda uma abordagem ampla, transdisciplinar e intersetorial.¹¹

No que se refere aos enfoques das publicações inseridas no estudo, emergiram duas categorias temáticas empíricas apresentadas a seguir.

TÍTULOS	OBJETIVOS	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Assistência domiciliar prestada pelo enfermeiro ao Idoso dependente	Identificar como é prestada a assistência de enfermagem domiciliar ao idoso dependente pelo profissional enfermeiro do HUCF, e analisar a inserção do atendimento domiciliário.	A assistência domiciliar possui potencial para a evolução da prática de saúde e, em especial, da enfermagem, já que, além de proporcionar cuidados diretos ao cliente, realiza um intenso trabalho de promoção em saúde, ação priorizada pela legislação do SUS.
Cuidado em enfermagem a pessoas idosas dependentes: cuidados domiciliares, hospitalares e continuados	Identificar e comparar nos contextos da atenção básica, secundária e de reabilitação os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes idosos dependentes, identificando os fatores que facilitam e dificultam a prestação desses cuidados.	As pessoas idosas dependentes tendem a receber cuidados mais técnicos do que relacionais. Nos três contextos em estudo verifica-se que os cuidados prestados cumprem finalidades diferentes (embora complementares), contudo tendem a partilhar dificuldades similares para atingirem cuidados de maior qualidade.
O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética	Compreender como enfermeiros de hospital público de Feira de Santana/BA percebem a dimensão bioética do cuidado ao idoso hospitalizado.	Faz-se necessário que esse tema seja trabalhado nos serviços de saúde; que o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem seja mais difundido entre os profissionais da área; que os direitos do paciente idoso sejam divulgados entre pacientes e familiares, a fim de garantir que os envolvidos no cuidado conheçam e exercitem seus direitos e deveres.
Cuidado de enfermagem ao idoso no centro de terapia semi intensiva: pesquisa qualitativa exploratória	Conhecer como o enfermeiro percebe o cuidado de enfermagem ao idoso internado no CTSI.	O cuidado precisa ser diferenciado em razão das peculiaridades e singularidades do idoso e que o profissional de enfermagem necessita de conhecimento gerontológico para prestar cuidado integral a esta clientela. O cuidado por vezes é realizado de modo mecânico o que favorece à sua rotinização.
Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família	Analisar a percepção do idoso em relação à assistência de enfermagem prestada considerando os princípios de humanização.	Os idosos afirmam serem bem atendidos na USF pela equipe de enfermagem e estarem satisfeitos; essa afirmativa é um importante ponto a ser considerado na humanização da assistência, envolvendo a participação do usuário no seu cuidado, diálogo, respeito e autonomia.
O cuidado do enfermeiro ao idoso na Estratégia Saúde da Família (ESF)	Descrever e discutir o cuidado do enfermeiro ao idoso na ESF, bem como analisar os aspectos que facilitam ou dificultam este cuidado.	Evidenciou-se o cuidado com base em valores humanos, como o respeito e a solidariedade, apesar das limitações como a falta de recursos humanos e materiais, capacitação dos profissionais e estrutura física inadequada.
Atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados com a higiene bucal de idosos Institucionalizados em Montes Claros-MG	Identificar a atuação dos profissionais de Enfermagem, Auxiliares e Técnicos, de duas instituições asilares, quanto aos cuidados com a higiene bucal dos idosos institucionalizados.	Fatores como a sobrecarga de trabalho, o número excedente de idosos e a falta de cumprimento dos protocolos de enfermagem em saúde bucal podem contribuir para a não realização da higiene bucal em idosos.
Percepção das pessoas idosas sobre a institucionalização: reflexão acerca do cuidado de enfermagem	Identificar o perfil dos idosos residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos; identificar a percepção dessas pessoas acerca da instituição, dos demais residentes, dos trabalhadores, dos cuidados de enfermagem; discutir e refletir acerca do cuidado de enfermagem ao idoso institucionalizado.	Constatou-se que os idosos não percebem a ILPI como seu novo lar, considerando-a apenas como um local de moradia que cuida de indivíduos doentes. [...]. Em relação aos cuidados de enfermagem, referiram como principal necessidade à disponibilização de medicações, vacinas e massagens. No entanto, citaram como fundamental que os trabalhadores tivessem tempo para conversar com eles.

Figura 2. Títulos, objetivos e considerações finais das publicações pertinentes à primeira categoria.

A Categoria I, denominada de “Cuidado em enfermagem direcionado ao idoso no contexto domiciliar, nos serviços de saúde e em instituição de longa permanência”, conforme a figura 1, contempla oito estudos sobre a assistência prestada aos idosos pelos profissionais de Enfermagem.

Quanto à investigação da assistência de enfermagem no âmbito domiciliar, uma pesquisa¹² com sete enfermeiros que realizavam a assistência domiciliar com idosos dependentes mostra que esse tipo de cuidado na residência do paciente representa uma mudança de paradigma na atenção humanizada à saúde do idoso. Assim, a assistência domiciliar deve ser planejada pela equipe de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa idosa e de sua família. Envolve prevenção, recuperação e reabilitação e promove mais autonomia e independência, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desse grupo populacional e contribuindo para o cumprimento do exercício de cidadania.³

Vale destacar que a Política Nacional de Saúde do Idoso propõe que sejam atendidas as especificidades desse grupo e ações que promovam o envelhecimento saudável, a manutenção ou reabilitação da capacidade funcional. Tal Política provê igualmente assistência às necessidades de saúde, apoia o desenvolvimento de cuidados informais, capacitação de recursos humanos especializados, além de estudos e pesquisas na área.¹³

No que concerne à Estratégia Saúde, trata-se de uma proposta para reorientar a atenção Básica e, por conseguinte, ter potencial para promover mudanças no modelo assistencial de saúde. Sua implementação requer profissionais que lidem com os determinantes sociais de saúde, articulem o trabalho de maneira intersectorial com a realidade local do território, e que sejam capazes de estabelecer relações de cuidado efetivas, em especial, direcionadas ao idoso, baseadas no acolhimento. Desse modo, o acolhimento caracteriza-se também pelo desenvolvimento de relações de vínculo entre a equipe de saúde, a família e a coletividade, o que pressupõe abertura, valorização do outro e disponibilidade para a escuta, além do trabalho em equipe, que se concretiza na medida em que há articulação das ações e interação entre os profissionais de saúde.¹⁴

A ESF é um espaço privilegiado de atenção integral à saúde do idoso, visto que sua proximidade com a comunidade e a atenção domiciliária possibilitam que o enfermeiro atue, de forma contextualizada, na realidade

vivenciada pelo idoso no seio familiar. Na assistência hospitalar, a idade é considerada um indicador na determinação da assistência ao idoso enfermo, e o estado funcional é o parâmetro mais fidedigno no estabelecimento de critérios específicos de atendimento.¹⁵

Em pesquisa realizada com idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, no que se refere à assistência dos profissionais da equipe de Enfermagem, 37% consideraram o atendimento ótimo, 50%, bom, e 13% responderam regular.³ Esses dados mostram que os idosos reconhecem como boa a qualidade do cuidado em Enfermagem.

Ressalte-se, todavia, que, embora os idosos considerem satisfatório o atendimento da equipe de Enfermagem (que é um fator relevante a ser observado na humanização da assistência), a falta de atividades de apoio aos cuidadores informais de idosos e de capacitação e educação continuada dos profissionais foram mencionadas como um fator que interferem diretamente na qualidade de vida dos usuários.¹⁶ Logo, é preciso planejar a assistência de enfermagem como uma ação de gerência do cuidado, uma vez que ocorre por meio de um exercício contínuo de fazer escolhas e elaborar planos para realizar ou colocar uma determinada ação em prática.¹⁷ Para um planejamento eficaz, recomenda-se que o enfermeiro utilize indicadores, informações epidemiológicas e gerenciais para embasar suas ações e decisões¹⁸. Nesse sentido, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um exemplo da prática de planejamento do enfermeiro, por meio da qual ele articula a dimensão assistencial e gerencial do seu trabalho.¹⁹

A instituição de longa permanência foi também um dos cenários dos estudos selecionados para a presente revisão. Pesquisa realizada em instituições asilares verificou que a sobrecarga e o turno de trabalho da equipe de Enfermagem interferem na realização da higiene bucal e das próteses dentárias removíveis, apesar de a maioria dos funcionários relatar que recebeu essas informações em seu processo de formação.²⁰

Estudo realizado com vinte e um idosos residentes em uma instituição de longa permanência verificou que a presença de um enfermeiro propicia o atendimento mais ágil e que ele confere mais atenção nas conversas com os internos.²¹ Na atenção à saúde do idoso, a Enfermagem é sobremaneira essencial, porque ultrapassa a abordagem clínico-curativa e passa a atuar com postura multiprofissional e interdisciplinar.¹⁵

No tocante à assistência hospitalar, pesquisa desenvolvida com enfermeiras assistenciais em um Centro de Terapia Semi-intensiva (CTSI) de um Hospital Público de Ensino verificou que, na rotina dos cuidados, com a diversidade de faixas etárias dos pacientes, a atenção individualizada e humanizada ao idoso foi prejudicada.²²

Em contrapartida a essa realidade, estudo com enfermeiros de um hospital público evidenciou que o paciente idoso é respeitado pelos enfermeiros em suas especificidades, o que demonstra a atenção desses profissionais às características físicas, psicológicas e culturais próprias do envelhecimento. Além disso, os profissionais participantes da pesquisa reconheceram que é importante considerar os valores éticos no cuidado com o idoso hospitalizado, tratá-lo de forma

humanizada, reconhecer suas especificidades, estimular sua independência, garantir o seu acesso aos recursos terapêuticos disponíveis e respeitar sua autonomia.²³

Portanto, a humanização do cuidado com o idoso, nos contextos domiciliar, dos serviços de saúde e em instituições de longa permanência, é fundamental que o enfermeiro²⁴ seja capaz de criticar e construir uma realidade mais humana e menos hostil para os idosos que necessitam dos cuidados de enfermagem.

EM relação à categoria II, os artigos apontam, essencialmente, as ações que o enfermeiro deve adotar para melhor interagir e se comunicar com o paciente durante a assistência, pra lhe prestar um cuidado de qualidade e que valorize as características individuais da pessoa idosa.

Categoria 2 - Assistência de enfermagem à pessoa idosa: diferentes modos de cuidar.

Título	Objetivos	Considerações Finais
O cuidado de enfermagem à pessoa idosa estomizada na perspectiva da complexidade	Compreender o cuidado de enfermagem à pessoa idosa estomizada na perspectiva da Complexidade.	Tendo como sujeitos as pessoas idosas com estomia, com suas características múltiplas e únicas, perceberam-se como necessária a utilização da Complexidade, a fim de que pudesse desvendar essa realidade tão desafiadora, com isso, habilitar-se para o cuidado de enfermagem de forma diferenciada.
A identificação do estadiamento clínico da doença de alzheimer para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem	Identificar o estadiamento clínico dos clientes com Doença de Alzheimer para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem.	Foi percebido um déficit importante nas atividades de vida diária que decorrem nos cuidados de enfermagem ligados a higiene, alimentação e doenças associadas.
Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem	Identificar a percepção do comportamento da afetividade, pelo idoso hospitalizado, do cuidado recebido pela Equipe de Enfermagem	Verificou-se que a percepção da afetividade pelos idosos hospitalizados do cuidado recebido pela equipe de enfermagem foi mais positiva nos comportamentos verbais que os não verbais.
Comunicação terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer	Avaliar as dificuldades e suas respectivas causas, na percepção do enfermeiro, ao se prestar assistência ao paciente idoso, com patologia oncológica	Foi possível verificar que os enfermeiros que relataram intervenções de caráter humano, demonstraram sentimentos positivos, reconhecendo a importância das respectivas ações de enfermagem para oferecer uma assistência humana.
Prazer e sofrimento de trabalhadoras de enfermagem que cuidam de idosos hospitalizados	Conhecer o significado de ser idoso e identificar os fatores de prazer e sofrimento no cuidado aos idosos.	O sofrimento das trabalhadoras de enfermagem ocorreu diante de situações como abandono, descaso e iminência da morte dos idosos. Sugere-se organização de grupos de apoio e de espaços para as trabalhadoras compartilharem o prazer e o sofrimento no cuidado ao idoso.
Afetividade no processo de cuidar do idoso na compreensão da enfermeira	Descrever, na visão da enfermeira, o significado do cuidado efetivo/afetivo, os fatores de interferência e o aprendizado promovido pela convivência com o idoso hospitalizado, bem como a percepção de sentir-se ou não preparada para cuidar.	Percebeu-se que o entendimento sobre o cuidado efetivo envolveu o conhecimento que se deve ter do cliente em seu contexto social, bem como o atendimento de suas necessidades, extrapolando o cuidado técnico. O cuidado afetivo foi compreendido como aquele que requer o bem-estar e o autoconhecimento da enfermeira, já que as condições pessoais dela influenciam na promoção do cuidado afetivo.
O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social	Compreender a ação de cuidar da mulher idosa, sob a perspectiva do enfermeiro.	O enfermeiro projeta o cuidado qualificado à mulher idosa como uma possibilidade no contexto em que está inserto. Tal perspectiva de cuidado inclui a participação de diversos atores sociais e setores da saúde, pressupondo investimento coletivo em estratégias de ação e formação profissional, consoantes às particularidades e necessidades de cuidado da mulher idosa, identificadas pelo enfermeiro.

Figura 3. Títulos, objetivos e considerações finais das publicações pertinentes à segunda categoria.

Ao desenvolver sua atividade profissional, a equipe de Enfermagem deve buscar compreender a complexidade do vivido pela pessoa idosa e considerar a velhice como um período de crescimento e de evolução. Para

tanto, os artigos que integram essa categoria destacam o contato direto e sem mediação como um recurso efetivo no cuidado ao ser idoso, e enfatizam a importância de o profissional de Enfermagem contribuir para

que a pessoa idosa aproveite bem suas capacidades funcionais. Contudo, deve-se compreender o cuidado de enfermagem à pessoa idosa na perspectiva da Complexidade uma vez que esta se apresenta como um espaço de abertura à dinâmica da organização do mundo e dos seres humanos, por meio de um olhar global modificado, de acordo com os conceitos assimilados e entendidos.⁶

Face ao envelhecimento da população, é necessário perceber esse processo humano desvinculado de concepções preconceituosas ou idealizadoras, estas representadas pela pessoa idosa considerada sábia e sadia e aquelas retratadas pelo idoso considerado inútil e doente.²⁵ Então, ao cuidar do ser idoso a equipe de Enfermagem, deve, por meio de uma assistência integral, agregar os aspectos biológicos e os emocionais, sem desconsiderar crenças, valores, perdas e limitações impostas pelo envelhecimento.⁶

Tal consideração permite uma reflexão no que concerne à prática reducionista da ação curativa e limitada e ressalta a importância de uma assistência que inter-relacione a tecnologia e o cuidado, com o intuito de enxergar o idoso como uma pessoa que tem valores, crenças e experiências, e não, apenas, como alguém inválido e dependente. Refletir sobre o significado da ação de cuidar do idoso na Enfermagem requer dos enfermeiros que eles percebam o ser humano que vivencia o processo de envelhecimento como uma pessoa que necessita de apoio que vai além das intervenções tradicionais diz respeito à realização de técnicas, simplesmente. Abrange, sobretudo, considerar sua totalidade biopsicossocial e estimulá-lo ao autocuidado, à autodeterminação e a sua autonomia frente às escolhas que necessita realizar.⁶

Reforçando essa assertiva e procurando caracterizar a prática de Enfermagem, um estudo inserido nessa categoria salienta que o cuidado gerontológico em Enfermagem deve fundamentar-se a partir de ações e comportamentos de cuidados que congreguem o espírito científico à emoção, à sensibilidade e à habilidade técnica.²⁶ Contudo, é sabido que o idoso, quando hospitalizado, requer atenção e cuidados específicos, e isso exige da equipe de Enfermagem uma atenção direcionada aos problemas de saúde apresentados. Portanto, um cuidado efetivo perpassa pelas necessidades de saúde impostas pelo adoecimento e pelas limitações decorrentes da própria senilidade, sem desconsiderar um cuidado humanizado que contemple as dimensões espirituais, éticas e

estéticas e abandone a prática que privilegia exclusivamente a dimensão técnica.²⁵

Vale ressaltar que somada à competência técnica e à habilidade pessoal, a comunicação interpessoal foi determinante, entre os estudos^{25,26,28} que integram essa categoria, no que se refere ao cuidado com a pessoa idosa. Talvez isso se deva ao fato de o ser humano necessitar ser ouvido em suas diversas situações e independentemente de sua condição de saúde e da idade. Sob esse prisma, o cuidado suscita a abertura de um espaço para se ouvir a pessoa idosa, especialmente quando ela se encontra hospitalizada, porque não há dúvida de que as unidades de internação são espaços de comunicação e que as dimensões verbais e não verbais orientam as relações entre os idosos internados e a equipe de enfermagem, permitindo uma constelação de mensagens que podem ser captadas e decodificadas de forma consciente ou inconsciente.²⁶

A comunicação em Enfermagem, empregada de forma terapêutica, permite ao profissional relacionar-se interpessoalmente com o ser idoso apreender suas dúvidas, medos e inseguranças e ao mesmo tempo, transmitir-lhe informações, com o intuito de torná-lo agente ativo e autônomo perante suas necessidades. Na Enfermagem, um cuidado humano e individualizado requer habilidades tanto técnico-científicas como comunicacional. Contudo, pesquisa evidencia que limitações típicas do processo de envelhecimento, como fragilidade, as perdas na mobilidade, comunicação verbal e capacidade auditiva diminuída dificultam a comunicação com a pessoa idosa.²⁷ Nesse sentido, os profissionais de enfermagem devem estar dispostos a ouvir o ser idoso, expressando interesse ante seus relatos e dúvidas, e esforçar-se para lhe transmitir mensagens adequadas à sua capacidade cognitiva e limitações, fisiológicas ou patológicas.

Estudos apontam para comportamentos de distanciamento, tanto emocional quanto físico, por parte da enfermagem, utilizados como mecanismo de defesa. Em verdade, atitudes caracterizadas pelo estabelecimento de um vínculo firmado na indiferença revelam a dificuldade da equipe de Enfermagem de lidar com seus próprios sentimentos e manifestam seu despreparo emocional.²⁸ Convém mencionar que, ao propor ações de cuidado direcionadas ao idoso, os profissionais de enfermagem precisam ainda reconhecer a família como uma unidade de cuidado. Por isso, é necessário um cuidado que contemple tanto o ser humano idoso em sua

individualidade, quanto sua família, para que ela compreenda o processo de envelhecimento e as necessidades insurgidas a partir dele.

Isso se deve ao fato de a família ser considerada uma parceira na efetivação do cuidado prestado aos idosos, porquanto e lhe confere apoio físico e afetivo necessário nesse período da vida. Contudo, nem sempre, essa coparticipação se efetiva de maneira positiva. Assim, o familiar poderá reconhecer o idoso como um fardo, o que pode corroborar para situações de maus-tratos e até mesmo de abandono, o que se configura como um agravante para o planejamento e a continuidade do cuidado.²⁷

Em consonância com a discussão apresentada nessa categoria, salienta-se a necessidade de uma assistência de enfermagem aos idosos pautada na comunicação e no vínculo afetivo, visando a um cuidado autêntico, sem se esquecer do familiar. Isso pressupõe que os profissionais de enfermagem devem estar habilitados não somente em relação à competência técnica, mas também em relação à capacidade de lidar com seus próprios sentimentos e de identificar e compreender as reais necessidades da pessoa idosa, sejam elas de ordem física, psicológica ou social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das publicações analisadas nesta revisão, foi possível identificar enfoques relacionados ao cuidado de enfermagem voltado para a pessoa idosa, no contexto domiciliar, nos serviços de saúde e nas instituições de longa permanência, o que serve para ilustrar a atuação do enfermeiro em diferentes cenários no campo da Saúde.

O estudo destacou também publicações que apontam enfoques relacionados a diferentes modos de cuidar em enfermagem à pessoa idosa, como a valorização de assistência humanizada com ênfase na comunicação e no vínculo afetivo entre o profissional, o idoso e família.

Os resultados encontrados neste estudo podem servir para que os profissionais de Enfermagem reflitam a respeito da importância da prática do cuidado em enfermagem da pessoa idosa nos diversos ambientes de cuidado à pessoa idosa e subsidiar novas investigações acerca da referida temática, com a finalidade de respaldar cada vez mais a prática assistencial desses profissionais no campo da Enfermagem Geriátrica.

Vale ressaltar que o estudo apresenta algumas limitações, entre elas, a impossibilidade de generalizar os resultados, porquanto se trata de uma pesquisa de revisão, com um número reduzido de publicações que se referem à temática investigada.

REFERÊNCIAS

1. Castro MR, Figueiredo NMA. O estado da arte sobre cuidado ao idoso: diagnóstico da produção científica em enfermagem. *Physis* [Internet]. 2009 [cited 2013 July 10];1(3):743-59. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/av19n3.pdf>
2. Prochet TC, Silva JP, Ferreira DM, Evangelista VC. Affection in elderly care from the nurses' perspective. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2013 July 12];46(1):96-102. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a13.pdf>
3. Silva AA, Borges MMMC. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. *Rev enferm int* [Internet]. 2008 [cited 2013 July 12];1(1):11-24. Available from: http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v1/andreia_silva_e_marta_borges.pdf
4. Moraes GSN, Costa SFG, Fontes WD, Carneiro AD. Communication as a basic instrument in providing humanized nursing care for the hospitalized patient. *Acta paul enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 July 14];22(3):323-37. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/apv/v22n3/a14v22n3.pdf>
5. Moniz JMN. Cuidar de pessoas idosas: as práticas de cuidados de enfermagem como experiências formadoras. *Rev Kairós* [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 16];11(1):39-57. Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/2510>
6. Barros EJL, Santos SSC, Erdmann AL. O cuidado de enfermagem à pessoa idosa estomizada na perspectiva da complexidade. *Rev RENE* [Internet]. 2008 [cited 2013 July 14];9(2):p.28-37. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/549>
7. Lanzoni GMM, Meirelles BHS. Leadership of the nurse: an integrative literature review. *Rev Lat Americ Enfermagem* [Internet]. 2011 [cited 2013 July 12]; 19(3):8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692011000300026&script=sci_arttext&tlnq=

pt

8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm [Internet]. 2008 [cited 2013 Aug 20];17(4):758-64. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt

9. Milton K. Primary Care Trust. Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Making sense of evidence [Internet]. London (UK): Oxford, 2002 [cited 2013 Aug 25]. Available from: <http://www.casp-uk.net/>

10. Stillwell S, Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Williamson K. Evidence-Based Practice: Step by step. Amer J Nurs [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 25];110(5):41-7. Available from: <http://journals.lww.com/ajnonline/pages/colleciondetails.aspx?TopicalCollectionId=10>

11. Batista MPP, Almeida MHM, Lancman S. Public policies for the elderly population: a review with emphasis on healthcare actions. Rev ter ocup univ [Internet]. 2011 [cited 2013 Aug 22];22(3):200-7. Available from: <http://revistas.usp.br/rto/article/view/46383>

12. Souza KJF, Oliveira CTB, Teles MAB, Barbosa HA, Oliveira KCF. Assistência domiciliar prestada pelo enfermeiro ao idoso dependente. Rev min educ fís [Internet]. 2010 [cited 2013 Aug 20];(5):254-64. Available from:

<http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/artigos.php?acao=ler&id=17>

13. Veiga KCG, Menezes TMO. Knowledge production in nursing: the (in)visibility of the attention to the health of the elderly. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2013 July 12];42(4): 761-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a19.pdf>

14. Pereira IC, Oliveira MAC. O trabalho do agente comunitário na promoção da saúde: revisão integrativa da literatura. Rev bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2013 Oct 15]; 66(3): 412-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S034-71672013000300017&script=sci_arttext

15. Sthal HC, Berti HW, Palhares VC. Grau de dependência de idosos hospitalizados para realização das atividades básicas da vida diária. Texto & contexto enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Aug 20]; 20(1): 59-67. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n1/07.pdf>

16. Oliveira JCA, Tavares DS. Elderly attention to Health strategy in the Family: action of nurses. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2013 July 17];44(3):774-81. Available

from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300032

17. Santos JLG, Pestana AL, Guerrero P, Meirelles BSH, Erdmann AL. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev bras enferm [Internet]. 2013 [cited 2013 Aug 26];66(2):257-63. Available

from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S034-71672013000200016&script=sci_arttext

18. Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Aug 20];18(2):258-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/08.pdf>

19. Martins VA, Nakao JRS, Fávero N. Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2006 [cited 2013 Aug 26];10(1):101-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a13.pdf>

20. Araújo MVM, Vieira MA, Bonan RF, Costa SM. Atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados com a higiene bucal de idosos institucionalizados em Montes Claros - MG. Rev APS [Internet]. 2010 [cited 2013 July 17];3(1):10-7. Available from: <http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/view/574/292>

21. Silva BT, Santos SSC, Silva MRS, Sousa LD. Percepção das pessoas idosas sobre a institucionalização: reflexão acerca do cuidado de enfermagem. Rev Rene [Internet]. 2009 [cited 2013 July 17];10(4):118-25. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/595/pdf>

22. Mendes J, Maftum MA, Lacerda MR, Mantovani MF, Rodrigues RAP. Cuidado de enfermagem ao idoso no centro de terapia semi - intensiva: pesquisa qualitativa exploratória. Online braz j nurs [Internet]. 2009 [cited 2013 July 17];8(2):[about 5 screens]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2383/506>

23. Almeida ABA, Aguiar MGG. O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética. Rev bioét [Internet]. 2011 [cited 2013 July 17];19(1):197-217. Available from: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewArticle/615

24. Fowler DJ, Sá AC. Humanização nos cuidados de pacientes com doenças crônico-

degenerativas. Mundo saúde [Internet]. São Paulo. 2009 [cited 2013 Aug 20];33(2):225-30. Available from: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/67/225a230.pdf

25. Tavares JP, Beck CLC, Silva RM, BeuterM, Prestes FC, Rocha. Prazer e sofrimento de trabalhadoras de enfermagem que cuidam de idosos hospitalizados. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2010 [cited 2013 July 12];14(2):253-9. Available: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/06.pdf>

26. Prochet TC, SILVA MJP. Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 July 20];15(4):784-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a18v15n4.pdf>

27. Caldeira S, Merighi MAB, Muñoz LA, Jesus MCP, Domingos SRF, Oliveira DM. O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social. Rev Lat-Am Enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2013 July 25];20(5):1-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_10.pdf

28. Peterson AA; Carvalho, EC. Comunicação terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer. Rev bras enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 July 17];64(4):692-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a10v64n4.pdf>

Submissão: 23/09/2013

Aceito: 12/03/2014

Publicado: 01/01/2014

Correspondência

Ana Aline Lacet Zaccara
Avenida Joao Mauricio, 349
Bairro Manaira
CEP: 58038-000 — Joao Pessoa (PB), Brasil